

PROCESSOS PEDAGÓGICOS E METODOLÓGICOS DO ENSINO DE CANTO E CORAL NA PRIMEIRA IGREJA BATISTA DE MONTES CLAROS

Autores: JULIANA PEREIRA DE SOUZA FONSECA, LUCIANO CÂNDIDO E SARMENTO

PROCESSOS PEDAGÓGICOS E METODOLÓGICOS DO ENSINO DE CANTO E CORAL NA PRIMEIRA IGREJA BATISTA DE MONTES CLAROS

Introdução

O presente trabalho trata-se de um resumo expandido do Trabalho de Conclusão de Curso em Artes, habilitação em Música da Universidade Estadual de Montes Claros, partindo da investigação do problema de pesquisa: De que maneira se dá a prática pedagógica no coral da Primeira Igreja Batista da cidade de Montes Claros? Portanto o objetivo geral é compreender as principais práticas pedagógicas musicais utilizadas na Primeira Igreja Batista da cidade de Montes Claros analisando a função e a importância da metodologia de ensino nesse contexto, buscando analisar as principais bases teóricas que fundamentam as relações entre práticas pedagógicas dentro da igreja evangélica batista. Buscando compreender os métodos de orientação no exercício do canto e os cuidados exigidos e empregados durante ensaios e apresentações do coral da Primeira Igreja Batista de Montes Claros, assim identificar o perfil dos integrantes coral e regente. Identificar as principais características da prática pedagógica musical nesse contexto. Tendo como base a análise do uso de forma religiosa da música inserida na igreja e a partir de observação dos ensaios buscando retratar os métodos utilizados.

O ponto de partida para essa pesquisa se dá com a análise de um referencial teórico, através de revisão de literatura para definição dos principais conceitos utilizados no trabalho, e quais os tipos de abordagens desses autores. Posteriormente, com observações e análise de entrevistas do regente do coral e seus integrantes, levantando elementos que contribuam para uma correta delimitação do tema em relação ao ensino do canto e coral, bem como as aspirações para um trabalho mais bem elaborado com o canto, nesse contexto. Segundo Freire:

A observação participante, como o próprio nome indica, imerge o pesquisador no fenômeno observado, intrincando-os a ponto de não estabelecer diferença entre sujeito e objeto. Neste caso, além do pesquisador, os indivíduos que integram o fenômeno têm participação ativa na pesquisa, não sendo considerados apenas "objetos", pois têm participação garantida desde a proposição de objetivos até a formulação de conclusões e suas aplicações. (FREIRE. 2010, p. 29-30)

O canto coral na igreja pode ser considerado um importante meio de ensino e aprendizagem da música entre pessoas de diferentes perfis e faixa etária, promovendo uma interação através da educação musical, portanto sendo comum encontrar em algumas igrejas diversos estilos musicais associados às mensagens bíblicas. Um modo corrente de apresentação é o coral, que se se destina à divulgação da fé e dos textos bíblicos, reforçando a doutrina do louvor e em sua maioria são considerados corais informais, compostos de amadores levantados para esta função e que ensaiam e aperfeiçoam técnicas almejando apresentações bem qualificadas. Para Gainza (2008, p.23):

[...] Na atualidade não existem receitas demarcadas ou lineares para educar, em nenhuma área do conhecimento e muito menos na arte. A música, como a maior parte das disciplinas, deve ser ensinada por maneiras diretas, abertas, transversais e interdisciplinares, que permitam integrar os diferentes aspectos da pessoa, do mundo, do conhecimento. Porque a música, como costumamos repetir, não pode continuar sendo considerada como uma atividade de caráter meramente estético, pois trata-se de uma experiência multidimensional, um direito humano, que deveria estar ao alcance de todas as pessoas, a partir de seu nascimento, e por toda a vida.

Atualmente, a sociedade tem demonstrado a necessidade de socialização a se prevenir danos provenientes de conflitos psíquicos, como a solidão das grandes cidades, um isolamento comum que se torna um transtorno, mas com intuito de minimizar esses efeitos, os grupos musicais tem tido destaque pela facilidade de acesso à população, haja vista que a música tende a aliviar o peso da alma (Fucci Amato, 2007; Pereira; Vasconcelos, 2007).

Material e métodos

O trabalho musical e o nível técnico do coral apresentado na Primeira Igreja Batista de Montes Claros, tem despertado o interesse de pesquisadores em conhecer a prática musical que ocorrem nesse ambiente de maneira mais detalhada, revelando métodos e atividades que permitam compreender como o ensino aprendizagem da música está sendo desenvolvido especificamente neste ambiente de contexto religioso. Este resumo de monografia tem como objetivo dar ênfase às técnicas de ensino utilizadas na prática do canto e coral na Primeira Igreja Batista de Montes Claros e os processos pedagógicos e metodológicos utilizados nesse meio.



Os dados coletados foram analisados de forma descritiva e analítica dos processos pedagógicos e metodológicos desenvolvidos no coral da Primeira Igreja Batista de Montes Claros através de entrevistas realizadas com regente do coral e seus respectivos participantes, bem como arquivos da própria igreja, objetivando conhecer melhor a prática do canto no coral. Foram utilizados os seguintes instrumentos de coleta de dados: observação participante, estudo bibliográfico, pesquisa documental e sonoro-musical, entrevistas semiestruturadas, questionários, registro fotográfico e descrição e análise dos processos pedagógicos e metodológicos utilizado pelo regente do coral.

Os dados coletados no instrumento *Roteiro de Entrevista* foram apresentados com as análises de trechos das entrevistas e em seguida as considerações finais buscando refletir sobre o cenário em que ocorre o trabalho do regente do coral e coristas, bem como a seleção de repertório e levantamento de material de ensino que o regente possa se basear.

Resultados e discussão

Na atualidade, os corais de âmbito religioso vêm se destacando na sociedade como um todo, aflorando o interesse em se investigar como são desenvolvidos os processos pedagógicos e metodológicos de preparação destes coristas, partindo desse pressuposto, foi selecionada a Primeira Igreja Batista de Montes Claros pelo destaque na mídia de suas atividades musicais na cidade de Montes Claros, tendo grande movimentação artística musical do coral, assim o objetivo central foi analisar as práticas musicais no que se diz respeito à pedagogia utilizada. Esta pesquisa procurou compreender como se produzem essas práticas no contexto informal em ambiente religioso e quais os processos pedagógicos e metodológicos aplicados.

A música gospel no Brasil tem se destacado como um importante veículo para a divulgação do evangelho com intenção de cura da alma, assim, através do desempenho musical nos cultos, como instrumento de louvor, em meio aos conflitos da relação do homem com o mundo, o fazer musical cotidiano, como uma importante manifestação da relação entre aspectos culturais, sociais e religiosos tem a função de elevar a autoestima do público frequentador dos cultos nesta igreja, por estes fatores que o ensino de música em ambiente religioso tem obtido destaque na mídia e sociedade; a prática musical dentro das igrejas visa buscar uma prática do canto de forma consciente, assim, na igreja se apreciam músicas leves e simples de serem entoadas.

Na igreja católica se percebe uma grande evidência do coral já em formato de missa no século XIV, posteriormente adentrando nas escolas de forma ampla e festivas, assim como adentrou nas religiões protestantes, surgindo no ocidente, com o período feudal, a partir da Reforma Protestante, na Europa. E na atualidade alcançando empresas no oferecimento do grupo coral como alternativa de relaxamento entre seus funcionários.

No Brasil a prática do canto coral se disseminou através do Canto Orfeônico de Villa-Lobos um notável representante da educação musical brasileira com coro, naquela época o governo brasileiro sentia necessidade de ordem e devoção à pátria baseado no autoritarismo que delimitava o repertório sendo baseado em canções folclóricas, durando cerca de quatro décadas, e assim houve a mudança no cenário do coral no Brasil. Assim esse estilo se propagou através dos séculos e nunca perdeu sua significância no meio musical e ainda pode se influenciado pela mescla de cerimônias de natureza espiritual.

Na Primeira Igreja Batista de Montes Claros, onde ocorreu a pesquisa sobre a presença de práticas de ensino do canto em formato coral têm sido de grande destaque. Pode se destacar o “coro” musical inerido nesse contexto, como sendo o mais comum na área e que se define em pequenas associações de músicos que são divididos por tipos de vozes conforme sua disposição musical, ou seja, em sopranos, contraltos e barítonos, e baixos, entretanto, mesmo com tamanha complexidade no ensinar música, e uma profunda diversidade de maneiras a ser executado, assim, nesse formato, o coral da igreja em destaque, tem se apresentado diante da sociedade de Montes Claros já há alguns anos.

Pôde-se observar que o coral é uma forma muito comum de produzir arte, e de grande relevância dentro das igrejas evangélicas, mas um problema corriqueiro é a limitação em acesso a aulas de educação vocal, que por sua vez é necessária a todos os corais, no entanto pode ocorrer uma prática pedagógica para o canto, assim elevando o interesse na pesquisa. Poucos coristas possuem conhecimentos sobre a produção vocal, e a orientação através de leituras relacionadas a tais cuidados nem sempre é realizada de forma satisfatória; o tipo de respiração utilizada no canto pode evitar uma falha vocal nas notas agudas, ou rouquidão após as apresentações e ensaios, há também outros comportamentos inadequados a um músico, por isso a necessidade de se possuir um regente com formação em Educação musical para uma orientação mais eficaz no canto, visando à prevenção de enfermidades na voz, assim esta pesquisa visa investigar essas ocorrências, sabendo que por algumas vezes as igrejas evangélicas contam com regentes amadores, ou seja, nem sempre possuem formação adequada a exercer tal função, podendo prejudicar o trato vocal dos integrantes do coro, já que a prática do canto é muito valorizada por estes grupos não deixando de existir pela falta de profissional da área.

O regente do coro da igreja apresenta formação no campo da música lírica, tendo graduação em Artes com habilitação em Música, e mantém nos processos pedagógicos e metodológicos utilizados no coral, seguindo a linha de ensino de canto-coral que existe dentro dos conservatórios de Minas Gerais, mesclando um repertório clássico, com composições de Handel e Beethoven, passando pelos corinhos tradicionais batistas, denominados como cantor- cristão, e selecionando ainda ao repertório, canções já consagradas no meio gospel da atualidade.

É fundamental para o bom andamento dos trabalhos do coral, compreender seu papel nesse contexto, buscando uma classificação vocal adequada, para que os coristas cantem de forma confortável e sem danos a sua saúde vocal. É importante salientar que esta análise contribuirá para evidenciar os cuidados com a voz e a busca por profissionais que possam orientar melhor na arte do canto e coral dentro de outras igrejas, através da divulgação do resultado desta investigação, já que a finalidade desses coros sempre é doar o melhor de si para exaltar o nome do deus de sua devoção.

Conclusão

O principal interesse desse projeto foi o retorno que a pesquisa tende a trazer sobre os coros religiosos da cidade e suas percepções no contexto a oportunizar o aprimoramento da educação musical nas atividades desenvolvidas dentro da igreja, identificando os processos pedagógicos e metodológicos desenvolvidos no âmbito do corais religioso encontrados em inúmeras Igrejas no Brasil, ressaltando o valor da pesquisa sobre didática na preparação e formação de um coral.

A importância do trabalho do regente no processo pedagógico no canto coral, para o uso da voz, é certamente de grande relevância a evitar prejuízos na voz e desempenho do coral; O regente manteve uma didática sólida de ensino, baseado no ensino conservatorial, além de influenciar na transmissão dos conhecimentos, de forma consciente, adquirindo uma técnica mais apurada no cotidiano do grupo visando apresentações mais adequadas nesse contexto.

Referências bibliográficas

ARROYO, Margarete. Educação Musical na Contemporaneidade. Anais do II Seminário Nacional de Pesquisa em Música da UFG, Goiás, 2003.

DEL BEN, Luciana Marta. Concepções e ações de educação musical escolar: três estudos de caso. 2001. Tese (Doutorado em Música)–Instituto de Artes, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre-RG. 2001.

FERREIRA LP et al. Voz profissional: o profissional da voz, 1. ed., São Paulo: Pró-Fono, 1998, 210 p.

FONTEIRADA, Maria Trench de Oliveira. 2. ed. De tramas e Fios: um ensaio sobre música e educação. São Paulo: Editora UNESP; Rio de Janeiro: FUNARTE, 2008.

FREITAS, Débora Ferreira de. Educação musical formal, não-formal ou informal: um estudo sobre processos de ensino da música nas Igrejas Evangélicas do Rio de Janeiro. Monografia 2008.

FUCCI AMATO, R. de C. O canto coral como prática sócio-cultural e educativo-musical. Opus, Goiânia, v. 13, n. 1, p. 75-96, 2007

GAINZA, Violeta Hemsy de. Prefácio. In: FONTEIRADA, Maria Trench de Oliveira. 2. ed. De tramas e Fios: um ensaio sobre música e educação. São Paulo: Editora UNESP; Rio de Janeiro: FUNARTE, 2008.

GONÇALVES TAC. Correlação entre sintomas vocais e suas possíveis causas em um grupo de coralistas da cidade de São Paulo [Dissertação de Mestrado]. São Paulo: Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; 2007. 73p.

PEREIRA, E.; VASCONCELOS, M. O processo de socialização no canto coral: um estudo sobre as dimensões pessoal, interpessoal e comunitária. Música Hodie, v. 7, n. 1, p. 99-120, 2007. Disponível em: <http://www.musicaeeducacao.ufc.br/Para%20o%20site/Revistas%20e%20peri%C3%B3dicos/Artigos/sobre%20pr%C3%A1ticas%20musicais%20instrumental%20e%20vocal/Musica%20Hodie-7-1%20Socializacao%20no%20canto%20coral.pdf> Acesso em: 28 set. 2017.